

Acre recupera pontes e estradas atingidas pelas enchentes

Estado vem sofrendo com os temporais durante o chamado inverno amazônico

Durante o inverno amazônico, diversas regiões do Acre enfrentam volumes intensos de chuva, que impactam diretamente a infraestrutura rural.

Diante desse cenário, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura (Seagri), tem intensificado as ações para recuperar e reestruturar ramais e pontes afetados pelas cheias, assegurando o acesso das comunidades e a continuidade do escoamento da produção.

Escavadeira

A Seagri redirecionou uma escavadeira hidráulica, que realizava serviços de açudagem em ramais voltados aos produtores rurais, para apoiar as ações emergenciais.

O maquinário foi disponibilizado às prefeituras com o objetivo de auxiliar na recuperação das pontes afetadas.

Todo o trabalho visa garantir que a população e os produtores da localidade enfrentem menos dificuldades de acesso.

O secretário de Estado de Agricultura, José Luís Tchê, destaca que a Seagri se mantém permanentemente à disposição para atender às demandas sociais e assegurar o bem-estar da população acreana em todo o estado.

“A presença do Estado é indispensável neste momento. Ao oferecer apoio aos moradores da zona rural, conseguimos forta-



Pedro Devani/Secom

Ações acolhem população atingida pelas cheias

lecer a produção dos pequenos agricultores que vivem nesses ramais, além de proporcionar mais qualidade de vida às famílias do campo”, afirma o gestor.

Por conta do alerta de novas chuvas para as próximas semanas, o Estado permanece à disposição para reforçar os cuidados e a assistência a cada cidadão acreano. Com isso, a comunidade rural segue sendo monitorada e acompanhada de forma contínua.

Atendimento

A Secretaria de Estado de As-

sistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) tem intensificado o apoio técnico e operacional aos municípios acreanos no atendimento às famílias atingidas por situações de emergência decorrentes das fortes chuvas.

A atuação ocorre de forma integrada com as equipes municipais de assistência social, com foco no fortalecimento da capacidade de resposta nos territórios impactados e na garantia da proteção social às populações em situação de vulnerabilidade.

Entre as principais atribui-

ções da SEASDH está a orientação técnica quanto ao atendimento às famílias atingidas, incluindo o funcionamento, a organização e a gestão de abrigos provisórios, assegurando que esses espaços atendam aos critérios de proteção, dignidade e segurança. A Secretaria também apoia os municípios na identificação e no cadastramento das famílias, considerando os perfis socioeconômicos, as vulnerabilidades específicas e os territórios afetados, garantindo que os serviços contemplem quem mais precisa.

A SEASDH também atua no cofinanciamento estadual das ações socioassistenciais, orientando as gestões municipais quanto à adequada aplicação dos recursos e à concessão de benefícios eventuais, conforme a legislação vigente.

O trabalho técnico desenvolvido contribui para a produção e a sistematização de informações estratégicas que subsidiam a tomada de decisão da gestão estadual e fortalecem as respostas intersectoriais.

“Cada família afetada pelas enchentes é uma prioridade para o governo do Estado. Estamos ao lado dos municípios e das comunidades, trabalhando para que ninguém se sinta sozinho neste momento difícil. Nosso compromisso é garantir acolhimento, cuidado e dignidade às famílias, fortalecendo a rede de assistência para que o apoio chegue a quem mais precisa”, afirmou a vice-governadora e titular da SEASDH, Mailza Assis.

Com base nos dados levantados, secretarias municipais e estaduais atuam de forma articulada com instituições como Defesa Civil, Ministério Público, Conselhos de Assistência Social e demais órgãos públicos, fortalecendo o planejamento e a execução das ações emergenciais. A integração entre as instituições possibilita respostas mais ágeis e eficazes às demandas.

Pará aumenta patrocínio para produções culturais

Augusto Miranda/Agência Pará

O governo do Pará ampliou para R\$ 30 milhões o montante de recursos financeiros destinados à realização de projetos culturais no Estado incentivados por meio do Programa Semear.

A decisão foi publicada na edição desta terça-feira (3) do Diário Oficial do estado, por meio do Decreto nº 5.184, de 2 de fevereiro de 2026, e amplia a renúncia fiscal em R\$ 5 milhões, no exercício financeiro de 2026.

O incremento representa um aumento de 400% em relação ao teto vigente em 2019, quando a renúncia fiscal não ultrapassava o valor de R\$ 6 milhões.

Renúncia fiscal

A renúncia fiscal é a ação que o governo realiza ao abrir mão, voluntariamente, de partes da receita tributária, como taxas e impostos, para que as empresas uti-



Disputa de Botos de Santarém é contemplada

lizem esses valores no patrocínio de eventos de fomento cultural, conforme os limites e condições estabelecidos pela legislação estadual.

“Na prática, a ampliação do valor da renúncia fiscal significa que mais projetos culturais apro-

vados pelo edital do Programa Semear poderão ser concretizados. É mais incentivo à cultura, mais geração de emprego e mais crescimento para o nosso Estado”, explica o presidente da Fundação Cultural do Pará (FCP), Thiago Miranda.

Tocantins: Dia da Beleza para pacientes

A Secretaria de Estado da Saúde (SES/TO) realizou, na manhã desta terça-feira (3), no Hospital Regional de Porto Nacional (HRPN), uma ação especial voltada aos pacientes internados. A atividade, intitulada Dia da Beleza, ofereceu cortes de cabelo e barba, criando um momento de cuidado e acolhimento que ajudou a resgatar a autoestima de quem está em tratamento.

A ação quebrou a rotina hospitalar e trouxe um clima mais leve aos setores de internação. Para muitos pacientes, a mudança no visual representou mais do que aparência. Foi um estímulo emocional importante, capaz de reduzir a ansiedade e reforçar a confiança durante o período de internação.

Segundo o diretor-geral da unidade, José de Ribamar Gomes Filho, iniciativas como essa

têm reflexo direto no bem-estar dos pacientes. “Quando o hospital oferece esse tipo de cuidado, o paciente se sente mais valorizado. Isso melhora o ânimo, fortalece a relação com a equipe e ajuda até no enfrentamento do tratamento, porque o estresse e a ansiedade diminuem”, afirmou.

A diretora administrativa do hospital, Rosimar Lopes Sampaio, destacou que a proposta vai além do atendimento clínico. “O objetivo é oferecer um momento de carinho e atenção, que ajude a melhorar a autoestima e o bem-estar. Para quem está internado, esse cuidado faz uma diferença enorme”, ressaltou.

“Fiquei muito satisfeito. Estou me sentindo até mais novo. O atendimento foi ótimo e o resultado ficou excelente”, disse o paciente João Francisco.